

Monitoramento de indicadores no NATS: Estratégia Gestão e construção identitária

EIXO 1: SUSTENTABILIDADE NOS SISTEMAS DE SAÚDE

Autores: Emanuela Oliveira Spinola; Thais Ferreira Lopes Diniz Maia; Carine Rosa Naeu; Izabelle Silva de Araújo; Paula Andreatta Maduro; Orlando Vieira Gomes; Helder Nunes Lopes

Introdução: O processo de gestão nas organizações na contemporaneidade revela-se demasiadamente desafiador, sobretudo, instituições públicas de serviços de saúde, dentre elas- Hospitais Universitários- pois realizam a gestão assistencial, administrativa e formativa. Em 2011 foi criada a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), vinculada ao Ministério da Educação, com o objetivo de gerir os hospitais universitários através modernização do modelo de gestão- atuação em rede e planejamento estratégico. O Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) desde 2014 está sob a gestão da Ebserh, cujo modelo de gestão envolve, para além de outros instrumentos, o uso de indicadores de monitoramento/produção. O referido trabalho tem por objetivo analisar a experiência de construção dos indicadores de monitoramento do NATS HU-UNIVASF.

Métodos: Enquanto método, o trabalho é de natureza qualitativa, realizado por meio de pesquisa exploratória, tendo como procedimento a pesquisa documental e instrumento de coleta um roteiro de coleta de dados (check list), no NATS HU-UNIVASF e na Ebserh no período de 12 meses, especificamente trajetória implementação dos indicadores de monitoramento.

Resultados: A Ebserh apresenta Mapa Estratégico e Cadeia de Valores definidas para o período de 2018 a 2023, no qual o NATS apresenta apenas um indicador- Número de Parecer Técnico Científico- e um Manual de Organização dos NATS na rede. Além disso, foi observado que o NATS HU-UNIVASF por meio de processo de gestão participativa, entendendo, que o compartilhamento faz-se inerente no âmbito da ATS- “a intersubjetividade de saberes”, o “fazer parte, tomar parte e ser parte do processo”, uma prerrogativa da sua natureza sócio política, definiu coletivamente sete indicadores que envolviam não somente a elaboração de documentos, mas o monitoramento de ações de divulgação, capacitação e mobilização relacionados a construção da cultura em ATS.

Discussão e conclusões: A implementação coletiva de indicadores para o NATS HU-UNIVASF favoreceu maior conhecimento sobre a atuação em ATS, oportunidade de aprendizagem em ATS e social. Além disso, o reconhecimento sobre a visão reducionista da Empresa, definição apenas de um indicador, aspecto que revela pouco da atuação do NATS. O mesmo indica para um direcionamento exclusivamente quantitativo, reiterando “produtivismo”, na produção de documentos técnicos, sendo como único elaborado o PTC, de grande densidade científica e técnica, contraditório a essa lógica, cuja dimensão temporal é determinante. Destarte que, esse aspecto pode apontar como elemento de desvalorização ou de não reconhecimento da importância da ATS, uma que vez o modelo de gestão tem como base a produtividade, mas não necessariamente a capilaridade de atuação, bem como relevância no que tange a sustentabilidade institucional, a equidade e a segurança. Outro aspecto percebido foi a necessidade de investimento no próximo Planejamento Estratégico da Ebserh para melhor delineamento da ATS. Assim sendo, a definição dos indicadores do NATS HU- UNIVASF oportunizou a ampliação do número de indicadores, a possibilidade de construção identitária e de pertencimento do NATS uma vez que revelou uma perspectiva mais amplificada de suas atribuições, conforme preconização da Política em ATS no Brasil, ressignificando assim outros dados quantitativos relevantes, sobretudo na construção da cultura em ATS na instituição e incorporação nos processos para além da gestão, mas assistencial e de ensino.

Palavras-chave: Avaliação de Tecnologias em Saúde; Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde; Gestão; Indicadores e Identidade